

Mudanças aliviam hospitais

As mudanças no modelo assistencial do Distrito Federal vão significar um alívio para a maior parte dos hospitais da rede pública. No Hospital Regional de Taguatinga, a reativação dos centros de saúde será responsável por uma redução de 70% no volume de atendimento do Pronto Socorro.

“Vai ser possível resgatar a função do hospital, melhorar o acesso da população, reservar o serviço de emergência a quem realmente precisa e redirecionar o atendimento ambulatorial”, definiu o diretor em exercício do HRT, Flávio Guimarães Campos.

O Hospital de Base de Brasília (HBB) já adotou uma das propostas do Rema, que é o Serviço de Orientação ao Usuário (SOU). Na entrada do hospital, os pacientes têm acesso a orientações fornecidas por equipe especialmente treinada e uma sala de espera com televisão.

Para o diretor do hospital, Elias Miziara, as mudanças impostas pelo Rema vão influir pouco na rotina do hospital que, por ser de referência, só recebe pacientes devidamente encaminhados. “Mas tenho certeza de que se transformará num modelo a ser copiado em todo o país”, acrescentou.